

I SEMINÁRIO DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

POR MAIS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES DA BAHIA: EQUIDADE, DIGNIDADE E RESPEITO

DATA: 30 de novembro de 2023 e 01 de novembro de 2023

HORARIO: 09:30

A Secretaria de Políticas para as Mulheres junto ao Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher, promoveu o Seminário **Por Mais Políticas Públicas para as Mulheres da Bahia: Equidade, Dignidade e Respeito**, realizado no Instituto Anísio Teixeira – IAT, localizado na Estrada da Muriçoca, s.n. – São Marcos Salvador – BA, 41250-420. O Seminário contou com a presença de 80 mulheres, incluindo Poder Público e Sociedade Civil de diversos lugares da Bahia, contemplando os municípios de Cruz das Almas, Jequié, Feira de Santana, Vitória da Conquista, Pintadas, Entre Rios, Esplanada, Ilhéus, Santa Cruz Cabrália, Gandu, Valente, Pé de Serra, Salvador e Região Metropolitana. Aconteceu transmissão ao vivo pelo YouTube onde 130 pessoas estavam acompanhando o Seminário. Teve a presença das Interpretes de Libras Beatriz e Uara e da Mestra de Cerimônia **Shirlei Silva** que apresentou os objetivos do Seminário, sendo uma troca de experiência entre as mulheres, engajando a comunidade para uma formulação de Políticas Públicas para a Bahia, servindo também como uma rede de participação dos 27 territórios de identidade do Estado da Bahia. Outra contribuição importante é aumentar a visibilidade dos temas que atinge as mulheres na prevenção e enfrentamento a violência, bem como a inclusão socioproductiva e os eixos que seriam debatidos nos dois dias e evento. Aconteceu a apresentação cultural de voz e violão das mulheres Ayrá e Beatriz.



Voz e violão com Ayrá e Beatriz.



Representando a Secretária de Políticas para as Mulheres – SPM, a Chefe de Gabinete **Aldinha Sena**, Possui Graduação em História pela Universidade Católica de Salvador, possui especialização em Curso de Pós-Graduação Lato Sensu EaD em Gestão e Políticas Públicas e Especialização em Gênero e Desenvolvimento pelo NEIM UFBA e também faz parte do Conselho Estadual da CAR – Companhia de Ação Regional. **Aldinha Sena** convidou a **Deputada Fátima Nunes** para realizar a abertura do Seminário junto a ela, sendo uma Professora e mulher parceira da SPM, convidou também a Conselheira **Louranya Campos** para participar da abertura. Aldinha Sena falou que é de grande orgulho está ocupando tal espaço, sendo filha de mãe solo, preta, e está no lugar de poder para ela é pensar na mudança que é necessário fazer no país. Pediu para que a **Deputada Fátima Nunes** e a **Conselheira Louranya Campos** fizessem uma fala. A **Conselheira Louranya Campos** falou sobre como foi e desde quando estava sendo discutido e debatido a construção do Seminário. A **Deputada Fátima Nunes** deu a sua fala inicialmente saudando a Chefe de Gabinete e a Secretária, falando ainda que anteriormente as mulheres eram proibida de vestir e fazer diversas coisas e a mesma não entendia o motivo, sendo que as mulheres são donas do próprio corpo, citou que a sociedade as vezes impõe uma “cultura” que as vezes não é uma cultura da liberdade e sim da oposição e o movimento de mulheres é caracterizado como um movimento de “o que somos”, “o que queremos” e com a certeza de que sozinha ninguém é capaz e visto isso se tem a palavra de ordem “ninguém solta a mão de ninguém”.



Lenira Maria (M7M), Cleidinéia Bastos (AMP), Dra. Régia Mabel, Indígena, Deputada Fátima Nunes, Chefe de Gabinete Aldinha Sena, Louranya Campos (Aliança), Sueli Guedes (Tupinambá), Flora Maria (SSP).

A mestra de cerimonia convidou para subir ao palco a Palestrante Dra. **Régia Mabel Freitas** com o tema “**Por mais Políticas Públicas para Mulheres na Bahia: Equidade, Dignidade**”

e **Respeito**”, mulher preta, feminista antirracista, Doutora em Difusão do Conhecimento, pela Universidade Federal da Bahia – UFBA , com Estágio Nível Pós Doutoral em Educação, pela Universidade de São Paulo – USP, membra da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros e Negras – ABPN, membra do Fórum Permanente de Violência Contra a Mulher da Universidade Cooperativa Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Professora Universitária e Orientadora de Cursos de Graduação e Pós Graduação, consultora, palestrante e autora com experiência na área de Educação Antirracista, atuando em temas como Artes Negras, Culturas Africanas e Afro Brasileira, Descolonialidade, Direito Antidiscriminatório, Direitos Humanos e Feminismos Negros. A mesma lançou um livro sobre a Educação Antirracista. A **Dra. Régia Mabel Freitas** falou inicialmente sobre o seu livro “Educação Antirracista” e disponibilizou alguns exemplares para sortear ao longo do evento, realizou a sua palestra sobre o tema do Seminário, com foco na **Equidade, Dignidade e Respeito**.



Dra. Régia Mabel, Mestra de Cerimonia Shirlei Silva e Interprete de Libras Beatriz Lopes

Após a palestra da **Dra. Régia Mabel Freitas** o almoço foi liberado para todos (as) com retorno para abertura dos Eixos abaixo:

EIXO I : COMUNICAÇÃO E CULTURA

EIXO II: AUTONOMIA DAS MULHERES

EIXO III: GÊNERO E SAÚDE NO ESTADO DA BAHIA

Aconteceu a abertura dos Eixos às 14:00.

A **Deputada Neusa Cadore** iniciou a sua fala agradecendo e parabenizando a agenda da Secretaria de Políticas para as Mulheres – SPM, por ser uma agenda muito rica em diversos municípios da Bahia.



Deputada Neusa Cadore

Foi iniciado o **EIXO I – COMUNICAÇÃO E CULTURA**. A mesa foi composta por **Luciana Mota**, Assessoria de Planejamento e Gestão – APG/ SPM, **Cleidenéia Bastos**, Associação de Mulheres Pintadenses – AMP, **Vivian Caroline de Jesus Queiróz**, CEO da Yayá Muxima, Gestora de Projetos Culturais, Mestre em Cultura e Sociedade e **Graziela Lima**, mediadora da mesa e Secretária Executiva do Movimento das 7 Mulheres - M7M. O eixo I foi iniciado pela APM/ SPM **Luciana Mota**, que expressou a honra de poder discutir essas questões no momento e de poder ouvir as mulheres presentes, sendo, Especialista em Gestão de Políticas Públicas, com ênfase em Gênero e Raça, graduada em Comunicação Social com especialização em Jornalismo Cultural. A base do debate em que **Luciana Mota** discutiui, perpassa pelo período que esteve tanto no Ministério da Cultura na Fundação Cultural Palmares, como também na Fundação Pedro Calmon, trabalhando cultura na sua dimensão do conhecimento. **Luciana Mota** afirma que: “*Comunicação e Cultura é a base para a democracia que queremos, mas sobretudo para a dignidade e empoderamento das mulheres*”. O Seminário se dá pelo edital dos 21 dias de Ativismo pelo fim da violência contra a mulher. Concluiu dizendo que Comunicação e Cultura na perspectiva de gênero e raça é falar de democracia.



Luciana Mota Assessoria de Planejamento e Gestão da Secretaria de Políticas para as Mulheres

Dando continuidade ao **EIXO I – COMUNICAÇÃO E CULTURA**, foi passado a fala para a Senhora **Cleidenea Bastos**, Conselheira do CDDM, Vereadora e representante da Associação de Mulheres Pintadenses. Saudou todas as mulheres ali presentes, apresentou-se informando ser uma mulher com deficiência na perna esquerda devido a uma paralisia infantil, citou que todos os dias na militância enquanto mulher e sujeito de direito, luta para que o respeito e as diversidades sejam garantidas, de todas as mulheres que acreditam que as diversidades das mulheres são urgentes para garantir a comunicação e mudança de paradigmas na cultura das mulheres e que por muito tempo ao longo da história as mulheres foram invisibilizadas, sobretudo, as mulheres que tem uma luta para ser respeitada. Falar de comunicação e cultura é trazer história de negação do lugar de fala, a ocupação dos espaços de poder é um processo de construção, sendo muitas vezes desigual quando se trata da mulher no espaço de poder na política nas organizações sociais e em todas as esferas que se tratam de tomada de decisões.



Cleidenea Bastos (APM)

Finalizando o **EIXO I – COMUNICAÇÃO E CULTURA**, com a **Mestre Vivian Caroline de Jesus, CEO** da Yayá Muxima, Gestora de Projetos Culturais, Mestre em Cultura e Sociedade. Pensar em comunicação e cultura é estar vivo, o corpo informa, o corpo diz, o corpo historicamente silenciado, no universo da arte e da percussão ele se permite falar por uma comunicação não verbal, sendo uma forma de estar presente e se fazer notar.



Mestre Vivian Caroline de Jesus CEO da Yayá Muxima

Foi iniciado o **EIXO II: Autonomia das Mulheres** e a mesa foi composta por **Ioná Queiroz** Superintendente de Promoção e Inclusão Socioproductiva – SUPPIS/ SPM, **Adriana Santos Silva**, Conselheira do CDDM e fundadora do Coletivo Vai ter gorda – VTG, **Katia Santos** representante CEO da Wakanda Educação e **Cherry Almeida** representando a Central de Trabalhadores da Bahia – CTB, diretora da Afoxé e mediadora da mesa. O eixo II foi iniciado pela **Katia Santos**, falando da empresa Wakanda onde a sua filha é a CEO, citou que “*estamos vivendo o processo de pandemia ainda, isso mexeu muito com todas nós, tanto que o índice de desemprego cresceu muito, porque esse lugar de mulher negra que querem colocar a gente só no cuidado, não nos enxergam como grande gestoras, não é fácil para Karine que é uma mulher lésbica estar nestes espaços que é muito masculino, dialogando de igual, são muitas horas de estudo pois se ela não chega lá com a linguagem empresarial ela não é respeitada*” assim falou a **Katia Santos**.



Dando continuação ao **EIXO II: Autonomia das Mulheres**, com a Superintendente de Promoção e Inclusão Socioprodutiva – SUPPIS/ SPM **Ioná Queiroz**, onde a mesma iniciou a sua fala dizendo que foi criada na Secretaria de Políticas para as Mulheres uma Superintendência que trabalha a autonomia, a promoção e a inclusão Socioprodutiva das Mulheres. *“É a capacidade que a pessoa possui para decidir sobre aquilo que ela julga ser melhor para si, dito isso, somente a 62 anos as mulheres tiveram o direito de ter CPF, as casas eram no nome dos homens, o banco era gerenciado pelos homens, todos os bens moveis e imóveis eram dos homens e nós fomos cada um na sua proporção, graças a Deus meu pai não era machista, mas nós nascemos desta sociedade que é patriarcal. O ter autonomia para a gente é deixar decidir por nós mesmas e essa quantidade de pessoas que acham que são donos de nós, esse é um tema muito forte, não é apenas cursos que as mulheres precisam, eu convivo com mulheres marisqueiras e pescadoras”*. Disse **Ioná Queiroz**. Sobre o tema do eixo, citou alguns projetos que a sua Superintendência esta colocando em pratica contando com parcerias de algumas instâncias do Estado como a BAHIAPESCA, SEPROMI e a SETRE para a Inclusão e Autonomia das Mulheres.



Superintendente de Promoção e Inclusão Socioprodutiva – SUPPIS/ SPM Ioná Queiroz

Finalizou o **EIXO II: Autonomia das Mulheres**, com **Adriana Santos Silva**, Conselheira do CDDM e Fundadora do Coletivo Vai ter gorda – VTG. Inicialmente parabenizou todas as Conselheiras, companheiras e mulheres ali presentes. *“Primeira vez que um Conselho da mulher permite que a Sociedade Civil entre com a pauta da gordofobia, sendo um assunto não muito falado e discutido e quando falamos da autonomia da mulher é importante falar e trazer este recorte, somos diversas, somos plurais e a nossa interseccionalidade precisa estar envolvida com todas essas mulheres, mulheres gordas, mulheres trans., mulheres indígenas, mulheres cadeirantes, vários tipos de mulheres, então a gente precisa estar unidas nessa corrente para que possamos trazer cada vez mais políticas públicas para nós”*.



Adriana Santos Silva, Conselheira do CDDM e fundadora do Coletivo Vai ter gorda – VTG

Foi iniciado o **EIXO III: Gênero e Saúde no Estado da Bahia**, a mesa foi composta por **Joana Evangelista**, Coordenadora Executiva de Saúde do Fórum Nacional de Mulheres Negras – BA, representando a Secretaria da Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais – SEPROMI, **Louranya Campos** representando a Aliança Nacional, **Deputada Estadual Neusa Cadore** e **Cândida Pereira**, representante da Secretaria de Saúde – SESAB e mediadora da mesa. As companheiras dialogaram e debateram com o público sobre a saúde na Bahia, a **Deputada Neusa Cadore** falou que “no ano de 2022, 46% de mulheres que foram entrevistadas relataram sofrer assédio sexual, ou na rua, ou no trabalho, no transporte público e em consultórios. O SUS se organiza para proporcionar um atendimento Universal e quando a SPM, nos 21 dias de Ativismo, propõem a pauta de Gênero e Saúde no Estado da Bahia, é para chamar a atenção, onde tem nuances muito particulares que precisam cada vez mais serem percebidas e o sistema tem que se organizar para atender.”

Após o terceiro eixo foi finalizado o primeiro dia de seminário.

No dia primeiro de dezembro foi iniciado mais um dia de Seminário onde foi iniciado com o **Eixo VI: Compromissos Políticos e Propostas para o Enfrentamento do Racismo e do Sexismo**, onde a mesa foi composta por **Elisangela Araújo**, Secretária de Políticas para as Mulheres – SPM, Ângela Guimarães, Secretária de Promoção e Igualdade Racial dos Povos e Comunidades Tradicionais – SEPROMI e se fez presente também a **Deputada Olívia Santana** e como mediadora da mesa a Conselheira e representante da Unegro **Andreia Pinheiro Almeida**. Foi iniciado o eixo debatendo e discutindo sobre as propostas para o enfrentamento do Racismo e entre as companheiras. OS Compromissos políticos e propostas específicas são essenciais para promover uma mudança significativa e combater efetivamente essas formas de discriminação.



Deputada Olívia Santana, Secretária da SPM Elisângela Araújo, Secretária Ângela Guimarães da SEPROMI e representante da UNEGRO e Conselheira, Andreia Pinheiro

Iniciou o **Eixo V Promoção da Igualdade na Educação, Visando à Equidade, Dignidade, respeito à Diversidade, Autonomia e Inclusão**. Composto a mesa A Professora de História, especialista em Educação e Diversidade, compõem a equipe da Diretoria da Educação para povos e comunidades tradicionais, **Taila Barbosa**, Gestora Cultural e CEO da JUNBAI, Comunicação e Produção Cultural, **Renata Dias**, representante do Fórum Nacional de Mulheres Negras, **Josiane Cristina Clímaco**, conselheira e representante da Secretaria da Segurança Pública, **Flora Maria Brito**, representando a Secretaria de Políticas Para as Mulheres a Superintendente de Prevenção e Enfrentamento à Violência Contra a Mulher **Camila Batista** e como mediadora **Jessica Oliveira**, Conselheira, representante da União Brasileira de Mulheres – UBM. A promoção da igualdade na educação não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma abordagem estratégica para construir sociedades mais sustentáveis, inovadoras e harmoniosas. O compromisso com esse eixo implica uma transformação profunda nos sistemas educacionais, promovendo a equidade, a dignidade, o respeito à diversidade, a autonomia e a inclusão.

Assim, finalizamos este I Seminário do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Mulher

Por mais Políticas Públicas para as Mulheres da Bahia: equidade, dignidade e respeito.



